O Metalúrgico

Baixada Santista, 03 de junho de 2016 **nº 420**

Usiminas tenta novamente manter a redução dos salários e retoma as demissões

As ações judiciais e as denúncias ao Ministério Público do Trabalho contra mais esse ataque da direção da usina estão em andamento, porém o mais importante é a nossa mobilização.

Os representantes da Usiminas não apresentaram uma proposta na reunião sobre discussão da Campanha Salarial. O que apresentaram foi a intenção de manter a redução dos salários, não pagando o que devem aos trabalhadores.

Além de reduzir os salários ao roubar os 7,34%, a proposta da empresa agora é pagar apenas 5% de reajuste salarial referente aos anos de 2015 e 2016.

As perdas acumuladas da Campanha Salarial de 2015 eram de 8,34%. Além disso, desde 2012 a Usiminas não paga aumento salarial, somente as perdas acumuladas ao ano medidas pelo INPC e agora ela rouba o 7,34% que já estavam incorporados aos salários.

Lucraram e muito na década de 2004 a 2014 e querem arrancar ainda mais dos trabalhadores

A Usiminas tenta se esconder atrás do atual momento para impor a redução salarial e continuar com as demissões. Não falam dos fartos lucros de 2004 a 2014, exigindo de cada trabalhador uma produção que deixou marcas na saúde e na vida de cada um. Não falam que enquanto não pagavam aumento salarial, engordavam o bolso dos acionistas de lucro.

Abono não repõe perda e nem garante aumento salarial

O que a Usiminas pretende é reduzir os salários ano após ano achatando-os cada vez mais. É para isso que serve sua proposta de abono, pois ele entra na conta e já saí e, antes disso, o imposto de renda já engole uma parte.

O abono não é incorporado aos salários, não entra no 13º salário, nas férias e não conta na hora da aposentadoria.

Na reunião o Sindicato registrou que as ações judiciais estão em andamento contra a redução salarial que a Usiminas impôs contra os trabalhadores, pois o que o Judiciário fez foi não julgar o processo imediatamente.

E, além disso, novamente dissemos que só haverá assembleia se houver proposta de fato, ou seja, que devolvam o que retiraram dos salários e apresentem uma proposta de reajuste salarial pra valer.

Nessa semana também encaminhamos ao Ministério Público denúncia contra a Usiminas mostrando a redução salarial e as demissões que continuam.

Mas como já falamos só as ações judiais não bastam, é preciso juntos em cada área construir os passos necessários para nossa mobilização, pois quando não nos colocamos em movimento, quem avança contra nossos direitos são os patrões.

Fique atento aos Jornais, converse com os diretores do Sindicato e participe das ações chamadas pelo Sindicato. Vamos juntos e na luta enfrentar mais esse ataque da Usiminas.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

As inverdades ditas pela Usiminas

Durante o processo de negociação para renovação do Acordo Coletivo de 2015, empresa e Sindicato estiveram reunidos em 11 oportunidades, sendo 09 na empresa duas em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), em São Paulo. Mesmo assim, não houve por parte da empresa a sensibilidade de formular uma proposta que atendesse os anseios dos trabalhadores. Nas primeiras reuniões a empresa utilizou a mesma estratégia que está aplicando este ano. Ao invés de propor reajuste, apresentou a redução salarial.

Enquanto argumenta dificuldades, os acionistas "se matam" para se manterem no poder, não tendo o mínimo de preocupação com a saúde financeira do grupo. Enquanto isso, somos chamados à pagar a conta.

No decorrer do processo de demissões, parte dos trabalhadores lotados no porto foram convencidos de que não seriam desligados. O resultado, conhecemos. Enquanto alega que o corte dos 7,34% sobre os salários deve-se à extinção do processo em Brasília(DF), mantém esse índice no salário dos engenheiros. Lembram do acordo dos engenheiros? Não era 5%, mais redução de um dia na semana? Ou seja, repunha 5% e retirava entre 14% e 16%. Então, o que a faz manter os 7,34%?

Uma outra inverdade da empresa diz respeito ao critério de demissões. Por que milhares de trabalhadores foram demitidos enquanto chefes são rebaixados à cargos operacionais mantendo altos salários? Isso também é dificuldade?

Participe das oficinas no Sindicato

As oficinas de Escultura em Argila, Fotografia e de Formação de atores está em plena atividade no Sindicato. E você ainda pode participar. É só fazer a inscrição na recepção do Sindicato (Av. Ana Costa, 55, em Santos).

Proposta da empresa

A proposta apresentada na reunião da última terça-feira, 31, é uma farsa. Veja, a empresa propõe 5% de reposição sobre os salários de abril de 2015. Ora, se esses mesmos salários tiveram 7,34% aplicados à partir de decisão judicial, e que a retirada é matéria que se encontra *sub jucide,* caso aceitassemos um absurdo dessa natureza e a empresa vier a ser condenada a manter os salários de abril de 2016, ainda assim ela reduziria em 2,34%, pois os 5% acordados, anulam qualquer decisão judicial.

ABONO - Os R$ 3.000,00 propostos de abono em duas parcelas, tem como objetivo expressar valores semelhantes aos aplicados em Ipatinga (MG), em 2015. Se não fosse assim, ela não faria questão de mencionar os R$ 1.610,00 pagos no ano passado.

Portanto, este tipo de proposta e o discurso de que está propondo reajuste, só cabe em bocas de puxas-sacos da empresa e de alguns pelegos que venderam a alma para a Usiminas.

O Sindicato continua aberto ao diálogo e sempre prezou por soluções negociadas. Não por acaso, durante 21 anos fechamos acordos mas jamais levará a categoria a retirada de direitos e/ou redução de salários.

Continuamos compromissados com a manutenção e ampliação dos nossos direitos. Isso passa por uma negociação séria e transparente onde os trabalhadores acompanhem passo a passo do que está sendo discutido.

Cartas do Zé Protesto

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo WhatsZéProtesto (13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 - Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br